

The diagram illustrates a cross-section of a road embankment with the following components and dimensions:

- Top Layer:** CANALETA RETANGULAR 40X40cm.
- Subgrade:** ATERRO COMPACTADO COM MATERIAL DE QUALIDADE GC>100%.
- Drainage:** DRENO DE AREIA ENVOLTO EM GEOTEXTIL NÃO TECIDO gr>300g/m².
- Geotextiles:**
 - GEOGRELHA RT>200kN/m, L=12m.
 - GEOGRELHA RT>200kN/m, L=19m.
- Retaining Wall:** MURO EM TERRAMESH M=05.
- Surface Layer:** VPAC-03 (DNIT).
- Dimensions:**
 - Horizontal dimensions: 1888, 702, 900, 112.
 - Vertical dimensions: 1098.34, 1080.34, 1076.34.
- Other Labels:** TERRENO NATURAL, ATERRO COM MATERIAL DE BOTA FORA - GC>100% (VER NOTA 5).

1. DIMENSÕES EM CENTÍMETROS E ELEVAÇÕES EM METROS EXCETO ONDE INDICADO EM CONTRÁRIO;
2. DEVERÁ SER REALIZADA A LIMPEZA COM REMOÇÃO DO MATERIAL SOLTO, E VEGETAÇÃO NOS LOCAIS DE ATERRIO.
3. PEQUENOS AJUSTES PODEM SER FEITOS NA OBRA VISANDO ADEQUAR O PROJETO À CONDIÇÃO TOPOGRÁFICA REAL, OS AJUSTES DEVEM SER COMUNICADOS E REGISTRADOS PELA FISCALIZAÇÃO.
4. OS SOLOS UTILIZADOS COMO REATERRO NÃO DEVERÃO APRESENTAR MATÉRIA ORGÂNICA E OUTRAS IMPUREZAS, E DEVERÃO APRESENTAR EXPANSIVIDADE INFERIOR A 2,0% (ENSAIO CBR); ALÉM DISSO DEVE SE UTILIZAR SOLO ARENOSO BEM GRADUADO.
5. O ATERRIO DEVERÁ SER COMPACTADO EM CAMADAS COM ESPESSURA MÁXIMA ACABADA DE 25 CM, ATÉ Atingir O GRAU DE COMPACTAÇÃO MÍNIMO DE 100% EM RELAÇÃO À ENERGIA NORMAL DE COMPACTAÇÃO, E DESVIO DE UMIDADE MÁXIMO DE 2%, JUNTO À FACE, COM LARGURA MÍNIMA DE 1,0 M, A COMPACTAÇÃO DEVE SER PROCESSADA ATRAVÉS DO USO DE PLACAS VIBRATÓRIAS OU SAPOS MECÂNICOS, PARA EVITAR DANO PELA PROXIMIDADE DO ROLO COMPACTADOR;
6. ALTERNATIVAMENTE, PARA AREIAS, QUANDO NÃO FOR POSSÍVEL DEFINIR A CURVA DE COMPACTAÇÃO, O CONTROLE DE COMPACTAÇÃO É FEITO PELO ENSAIO DE COMPACIDADE RELATIVA. A COMPACIDADE RELATIVA MÍNIMA É DE 70 %.
7. EM UMA FAIXA DE ATÉ 1,5 M DE LARGURA JUNTO AO PARAMENTO, OU PRÓXIMO A ESTRUTURAS SENSÍVEIS, DEVE SER REALIZADA A COMPACTAÇÃO LEVE COM COMPACTADORES COMPATIVOS COM O TIPO DE SOLO E COM O TIPO DE PARAMENTO, DE FORMA A NÃO CAUSAR DANOS NA FACE DO SOLO REFORÇADO.
8. A COMPACTAÇÃO DEVE SER GERENCIADA E ATENDER À ABNT NBR 7182, ALÉM DAS ESPECIFICAÇÕES DE PROJETO, CONSIDERANDO-SE O TIPO DE SOLO, TIPO DE REFORÇO E A RESISTÊNCIA QUE SE ALMEJA NA ZONA REFORÇADA.
9. O CONTROLE DE QUALIDADE DA COMPACTAÇÃO DO ATERRIO DEVE SER REALIZADO PELO MÉTODO DE HILF (VER ABNT NBR 12102) OU OUTRO INDICADO PELO PROJETISTA.
10. A COMPACTAÇÃO DEVE SER CONTROLADA COM BASE EM REQUISITOS DE ESPECIFICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO VERTICAL DE ELEMENTOS DE REFORÇO.
11. É CONVENIENTE MANTER O TEOR DE UMIDADE NO LADO SECO DA CURVA DE PROCTOR, PRINCIPALMENTE NOS MATERIAIS DE ATERRIO CLASSIFICADOS COMO INTERMEDIÁRIOS, A FIM DE EVITAR DIFICULDADES NA COMPACTAÇÃO.
12. A EXECUÇÃO DA FACE, COLOCAÇÃO DOS GABIÕES E A EXECUÇÃO DO ATERRIO DEVEM SER SIMULTÂNEAS, OU SEJA, O LEVANTAMENTO DO MURO DEVE SER EFETUADO CONCOMITANTEMENTE COM A EXECUÇÃO DO ATERRIO;
13. AS ESCAVAÇÕES PRÓXIMAS À ESTRUTURA PROPOSTA NÃO DEVERÃO COMPROMETER A INTEGRIDADE DA MESMA;

 GEOGRELHA RT>200kN/m - L=19m

 GEOGRELHA RT>200kN/m - L=12m

07/13